

CAPÍTULO 15

ABSALÃO SE FAZ ACLAMAR REI EM HEBRON. DAVI FOGUE DE JERUSALÉM. ETAI GETEU SEGUE O SEU PARTIDO. DAVI REMETE A ARCA A JERUSALÉM COM OS PONTIFICES. ENVIA LÁ TAMBÉM A CUSAI, PARA DESMANCHAR OS CONSELHOS DE AQUITOFEL.

1 E depois disto mandou Absalão aprontar para si carroças, e gente de cavalo, e cinqüenta homens, que andassem adiante dêle.

2 E levantando-se Absalão de manhã, parava á entrada da porta, e a todo o que tinha algum negócio e vinha a pedir justiça ao rei, chamava-o Absalão a si, e lhe dizia: De que cidade és tu? E êle respondia dizendo: Iêu teu servo sou de tal tribo de Israel.

3 E Absalão lhe dizia: O teu negócio me parece ser de razão e de justiça. Mas não há pessoa constituída pelo rei para te ouvir: E acrescentava Absalão:

4 O' quem me dera ser juiz sôbre a terra, que viessem a mim todos os que têm negócios, e eu os decidisse segundo a justiça?

5 E quando se chegava a êle algum homem a cor-tejá-lo, estendia a sua mão, e abraçando-o o beijava.

6 E isto praticava com todos os de Israel, que vinham para que o rei os ouvisse, e julgasse, e atraía a si o coração dos homens de Israel.

7 Mas depois de quarenta anos, disse Absalão ao rei Davi: Eu tenho que ir a Hebron para cumprir os votos que fiz ao Senhor. (1)

(1) **QUARENTA ANOS** — No Keré do texto hebreu está escrito — quatro anos —, e o mesmo número se encontra na versão árabe. Nem Absalão podia ter quarenta anos, porque nasceu quando Davi estava em Hebron, nem Davi tinha quarenta anos de reinado.

2 Reis 15, 8-14

8 Porque quando o teu servo estava em Gessur da Síria, fêz êste voto, dizendo: Se o Senhor me restituir a Jerusalém, eu oferecerei um sacrifício ao Senhor.

9 E o rei Davi lhe disse: Vai em paz. E êle saiu, e foi para Hebron.

10 Absalão porém enviou emissários por tôdas as tribos de Israel, dizendo: Tanto que tiverdes ouvido o som da trombeta, publicai: Absalão reina em Hebron.

11 Mas com Absalão foram duzentos homens de Jerusalém por êle convocados, que o seguiam inocentemente, e que de todo não penetraram a sua intenção. (2)

12 Chamou também Absalão a Aquitofel gilonita, conselheiro de Davi, que era da sua cidade de Gilo. E quando se imolavam as vítimas fêz-se uma poderosa conjuração, e crescia o povo que tomava o partido de Absalão. (3)

13 Chegou logo um correio a Davi dizendo: Todo o Israel segue Absalão com tôdas as veras.

14 E disse Davi aos seus criados, que estavam com êle em Jerusalém: Levantai-vos, fujamos: Porque não poderemos escapar das mãos de Absalão: Apressai-vos a sair, não suceda que êle chegando nos apanhe, e traga sôbre nós a ruína, e mande passar ao fio da espada a cidade. (4)

(2) **DUZENTOS HOMENS** — O rei e seus filhos eram acompanhados nas suas viagens por uma escolta; assim se explica que êles desconhecem as intenções de Absalão.

(3) **AQUITOFEL** — Aquitofel era avô de Betsabée, e ferido na sua honra pelo procedimento de que sua neta tinha sido vítima, entrou na conjuração.

(4) **LEVANTAI-VOS, FUJAMOS** — Esta fuga, que inspirou a Davi os Sl 3; 11, foi um ato de prudência, pois que mais tarde conseguiu triunfar da revolta.

15 E os servos do rei lhe disseram: Nós teus servos executaremos de boa vontade tudo o que mandar o rei nosso senhor.

16 Saiu pois o rei, e toda a sua família a pé: E deixou dez mulheres suas concubinas para guardarem o palácio.

17 E tendo saído o rei e todo o Israel a pé, parou estando já longe da sua casa: (5)

18 E todos os seus servos iam ao pé d'ele, e as legiões dos cereteus e feleteus, e todos os geteus, fortes guerreiros, em número de seiscentos homens de pé, que o tinham seguido em Get, iam adiante do rei.

19 E disse o rei a Etai geteu: Por que vens tu conosco? Volta, e vai viver com o rei, porque és forasteiro, e saíste da tua terra.

20 Ontem vieste, e hoje serás obrigado a sair conosco? Eu porém irei para onde devo ir: Tu volta, e leva contigo a teus irmãos, e o Senhor usará contigo de misericórdia, e de verdade, porque deste mostras da tua gratidão e fidelidade.

21 E Etai respondeu ao rei, dizendo: Viva o Senhor, e viva o rei meu amo: Porque em qualquer estado em que tu te achares, ó rei meu senhor, quer seja na morte, quer na vida, aí se achará o teu servo.

22 E Davi disse a Etai: Vem, e passa. E passou Etai geteu, e todos os homens que estavam com elle. e toda a mais multidão. (6)

(5) **LONGE DA SUA CASA** — No original hebraico está *têt hammerkah*; à letra "casa de afastamentos", que parece ser um nome próprio, que designa um lugar algum tanto afastado de Jerusalém, no vale de Cedron, talvez situado entre os muros da cidade e o monte das Oliveiras.

(6) **E PASSA** — O Cedron.

2 Reis 15, 23-30

23 E todos choravam a grandes vozes, e passava todo o povo: O rei também passava a torrente de Cedron, e todo o povo tomava o caminho, que olha para o deserto. (7)

24 Veio pois também o pontífice Sadoc, e com êle todos os levitas que traziam a arca do testamento de Deus, e assentaram a arca de Deus: E subiu Abiatar, até que tivesse passado todo o povo, que tinha saído da cidade.

25 E disse o rei a Sadoc: Torna a levar a arca de Deus para a cidade: Se eu achar graça diante dos olhos do Senhor, êle me restituirá, e fará que eu veja a sua arca, e o seu tabernáculo.

26 Se êle porém me disser: Tu não me agradas: Eu estou pronto, faça de mim o que bem lhe parecer.

27 E disse o rei ao pontífice Sadoc: O' Vidente, torna em paz para a cidade: E estejam convosco vossos dois filhos Aquimaas, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar. (8)

28 Olhai que eu me vou esconder nas campinas do deserto, até que vós me mandeis novas do estado das coisas.

29 Sadoc pois, e Abiatar tornaram a levar para Jerusalém a arca de Deus: E lá ficaram.

30 E Davi ia subindo a costa das oliveiras, e a subiu chorando, caminhando com os pés descalços e a

(7) **A TORRENTE DO CEDRON** — A este e ao sul de Jerusalém; está quase sempre sêco, mesmo no inverno, a não ser quando chove.

(8) **VIDENTE** — No original está "Vês tu?" e nos Setenta "Vêde". Esta designação podia convir ao Sumo Sacerdote que consultava o Senhor, porém, a tradução da Vulgata é duvidosa. Vigouroux, ob. cit.

cabeça coberta, e todo o povo que ia com êle, subia também chorando coberta a cabeça.

31 E deu-se notícia a Davi que Aquitofel também entrava na conjuração de Absalão, e disse Davi: Peço-te, Senhor, que enfatues o conselho de Aquitofel.

32 E quando Davi subia ao cume do monte, onde devia adorar ao Senhor, eis se encontrou com êle Cusai de Arac, rasgados os vestidos, e coberta a cabeça de terra.

33 E Davi lhe disse: Se vieres comigo, ser-me-ás pesado:

34 Mas se tu voltares para a cidade, e disseres a Absalão: Eu, ó rei, sou teu servo, e eu te servirei a ti, como servi a teu pai: Dissiparás os desígnios de Aquitofel.

35 Tu porém tens contigo aos pontífices Sadoc, e Abiatar: E tudo o que ouvires da casa do rei avisarás aos pontífices Sadoc e Abiatar.

36 E com êles estão seus dois filhos Aquimaas, filho de Sadoc, e Jônatas, filho de Abiatar: E por êles me avisarás de tudo o que ouvires.

37 Chegando pois Cusai amigo de Davi à cidade, entrou também Absalão em Jerusalém. (9)

CAPÍTULO 16

SIBA, SERVO DE MIFIBOSET, CALUNIA A SEU AMO NA PRESENÇA DE DAVI. SEMEI INSULTA A DAVI. ABSALÃO ENTRA EM JERUSALÉM. CUSAI SE LHE APRESENTA. ABSALÃO ABUSA PÚBLICAMENTE DAS CONCUBINAS DE SEU PAI.

1 Tendo pois Davi passado algum tanto, do alto do monte, lhe saiu ao encontro Siba, criado de Mifibo-

(9) AMIGO DE DAVI — Era um título que se conferia na Palestina ao conselheiro íntimo do rei.